## Apresentação do PROGRAMA PASTORAL deste ano

## Este Domingo, dia 27, 16h, na Igreja Paroquial

"**A missão como propósito e a sinodalidade como método**".
É sob este lema que nos vamos encontrar neste **Domingo, dia 27, às 16h, na Igreja**, num encontro que será breve (prometido!).
É um encontro importante para tomarmos nota daquelas actividades em que nos esforçaremos por estar presentes porque é uma ajuda e um estímulo para todos perceber que estamos no mesmo barco.
Ou crescemos juntos ou não crescemos de todo!
É esse o segredo e a novidade da vida cristã:
uma proposta de vida comunitária (não há outra vida…)
Este encontro ajudar-nos-á ainda a tomar consciência das muitas coisas em que podemos colaborar, na medida das nossas possibilidades.

## Catequese de Adolescentes e Jovens

Também neste **Domingo, dia 27, às 17.30h, no Salão Paroquial (porta 3 do Adro)** vamos realizar um **encontro com os pais e os adolescentes e jovens da nossa Comunidade.** Iniciaremos assim a nossa **Catequese Adolescente e Juvenil,** que engloba os que se estão a preparar para o Crisma (7º e 8º anos) bem como os já crismados (9º ano em diante).

## 4 de Outubro — Início da Catequese Paroquial

**No próximo Domingo, dia 4 de Outubro, a nossa Catequese** inicia-se de forma solene com o Acolhimento dos novos e lanche partilhado (16h), seguido da Missa com participação especial da Catequese, onde se realizará o Compromisso das famílias, o Compromisso dos Catequistas, a Entrega de catecismos aos que frequentam a Catequese pela 1ª vez e a apresentação das crianças que se preparam para o Baptismo.
**Entretanto continuam abertas as inscrições e renovações de matrícula.**
**Também em Nossa Senhora das Dores** onde, como é costume, a Catequese se realiza aos **Domingos, das 11.30h às 12.30h**, logo a seguir à Missa.
As inscrições devem fazer-se antes ou logo a seguir às missas que aí se celebram (todos os dias às 19h e aos Domingos às 10.30h).




# Eco de Fátima

ANO B . III SÉRIE . Nº 318

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM
ANO B
27 de Setembro de 2015

SÍNODO LISBOA 2016


## DISCURSO DO PAPA AOS BISPOS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

*"(…) O coração do Papa dilata-se para incluir a todos. Alargar o coração para testemunhar que Deus é grande no seu amor, é a essência da missão do Sucessor de Pedro, Vigário d'Aquele que na Cruz abraçou a humanidade inteira. Que nenhum membro do Corpo de Cristo e da nação americana se sinta excluído do abraço do Papa. Em todo o lado onde aflore aos lábios o verdadeiro nome de Jesus, lá ressoe também a voz do Papa para assegurar: «é o Salvador». (…)*
*Quando uma mão se estende para fazer o bem ou tornar próximo o amor de Cristo, para limpar uma lágrima ou fazer companhia a alguém na solidão, para indicar a estrada a um extraviado ou reanimar um coração já despedaçado, para se inclinar sobre uma pessoa caída ou ensinar um sedento da verdade, para oferecer o perdão ou guiar para um novo começo em Deus... sabei que o Papa vos acompanha, o Papa vos sustenta e, sobre a vossa mão, apoia também ele a sua já velha e enrugada mas, por graça de Deus, ainda capaz de sustentar e encorajar.*
*A minha primeira palavra é de acção de graças a Deus pelo dinamismo do Evangelho que consentiu o notável crescimento da Igreja de Cristo nestas terras e permitiu a generosa contribuição que ela ofereceu, e continua a oferecer, à sociedade norte-americana e ao mundo. Vejo com vivo apreço e agradeço comovido a vossa generosidade e solidariedade com a Sé Apostólica e com a evangelização em muitas partes atribuladas do mundo. Alegro-me com o indómito empenho da Igreja em prol da causa da vida e da família, motivo saliente desta minha visita. Sigo atentamente o esforço enorme feito para a recepção e integração dos imigrantes, que continuam a olhar para a América com a visão dos peregrinos que chegaram à procura dos seus promissores recursos de liberdade e prosperidade. Admiro a canseira com que levais por diante a missão educativa nas vossas escolas de todos os níveis e a obra caritativa nas vossas numerosas instituições. (…)*

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

*(…) Estou consciente da coragem com que enfrentastes momentos obscuros do vosso percurso eclesial, sem temer autocríticas nem vos poupardes a humilhações e sacrifícios, sem ceder ao temor de vos despojardes de quanto é secundário, contanto que se recuperasse a credibilidade e a confiança requerida aos Ministros de Cristo, como o espera a alma do vosso povo singular. Sei quanto vos pesou a ferida dos últimos anos e acompanhei o vosso generoso esforço para curar as vítimas – conscientes de que, curando, também nós ficamos curados – e para continuar a agir a fim de que tais crimes nunca mais se repitam.*

*(…) Não nos é alheia a angústia dos primeiros Onze, fechados dentro das próprias paredes, atónitos e consternados, habitados pelo susto das ovelhas dispersas porque o Pastor fora ferido. Mas sabemos que nos foi dado um espírito de coragem e não de timidez. Por isso, não nos é lícito deixar paralisar pelo medo.*

*(…) somos defensores da cultura do encontro. Somos sacramentos vivos do abraço entre a riqueza divina e a nossa pobreza. Somos testemunhas do abaixamento e condescendência de Deus que Se antecipa, no amor, à nossa primeira resposta.*

*O diálogo é o nosso método, não por astuciosa estratégia, mas por fidelidade Àquele que nunca Se cansa de passar e repassar pelas praças dos homens até às cinco horas da tarde a fim de lhes propor o seu convite de amor (Mt 20, 1-16).*

*Por isso, o caminho a seguir é o diálogo: diálogo entre vós, diálogo nos vossos presbitérios, diálogo com os leigos, diálogo com as famílias, diálogo com a sociedade. Não me cansarei jamais de vos encorajar a dialogar sem medo. Quanto mais rico for o património que tendes para partilhar desassombradamente, tanto mais eloquente há-de ser a humildade com que o deveis oferecer. Não tenhais medo de efectuar o êxodo que é necessário em cada diálogo autêntico. Caso contrário, não é possível entender as razões do outro, nem compreender profundamente que o irmão que devemos encontrar e resgatar, com a força e a proximidade do amor, conta mais do que as posições que, apesar de certezas autênticas, julgamos distantes das nossas. A linguagem dura e belicosa da divisão não fica bem nos lábios do pastor, não tem direito de cidadania no seu coração e, embora de momento pareça garantir uma aparente hegemonia, só o fascínio duradouro da bondade e do amor é que permanece verdadeiramente convincente.*

*(…) Aprender de Jesus, melhor ainda, aprender Jesus manso e humilde; entrar na sua mansidão e humildade através da contemplação do seu agir. Introduzir as nossas Igrejas e o nosso povo, muitas vezes esmagado pela rígida ansiedade de sucesso, na suavidade do jugo do Senhor.*

*(…) De importância não menor é o anúncio do Evangelho da família*



*que, na iminente Jornada Mundial das Famílias, em Filadélfia, terei ocasião de proclamar com força juntamente convosco e a Igreja inteira.*

*(…) Por isso, só uma Igreja que saiba reunir à volta do fogo do lar permanece capaz de atrair. Certamente não qualquer fogo, mas o que se acendeu na manhã de Páscoa. É o Senhor ressuscitado que continua a interpelar os pastores da Igreja através da voz tímida de muitos irmãos: «Tendes alguma coisa para comer?» Torna-se necessário reconhecer a sua voz, como fizeram os Apóstolos na margem do mar de Tiberíades (Jo 21, 4-12). E mais decisivo ainda se torna render-se à certeza de que as brasas da sua presença, acesas no fogo da paixão, precedem-nos e jamais se apagarão. Definhando tal certeza, corre-se o risco de nos tornarmos, ao contrário, cultores de cinzas e não guardiões e dispensadores da verdadeira luz e do calor que pode aquecer o coração (Lc 24, 32). (…)*

## O Apocalipse de São João

## O Reencontro com a esperança cristã

**N dia 6 de Outubro, das 18.30h às 19.30h, realiza-se o primeiro encontro com o Pe João Lourenço sobre o livro do Apocalipse.**

Estes encontros decorrerão em ritmo quinzenal, até ao final de Maio de 2016.

## EXPO-PARÓQUIA—DOMINGO, 11 de OUTUBRO

## (Antes e depois das missas do Domingo)

No próximo **dia 11 de Outubro, Domingo, no adro da Igreja**, em frente à porta principal, **cada um dos Serviços / Movimentos da nossa paróquia terá montada uma pequena banca** com informações sobre a sua actividade.

**Antes ou depois das missas desse Domingo** podereis sempre demorar-vos um pouco junto de cada uma dessas bancas.

Será uma oportunidade não apenas de recolherdes informações sobre as actividades e horários de cada Serviço / Movimento, mas também para acolher propostas /desafios de colaboração nas mesmas.

O objectivo desta iniciativa é simples: fazer chegar ao maior número possível de pessoas que frequentam a nossa Comunidade (alguns fazem-no de forma esporádica) a informação sobre tudo o que vai acontecendo entre nós.

E recolher inscrições de gente entusiasmada em participar!